

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional

Engenharia de Software Contínua: Visão Geral, Desafios e Perspectivas

Monalessa Perini Barcellos

monalessa@inf.ufes.br

http://www.inf.ufes.br/~monalessa

Núcleo de Estudos em Modelagem Conceitual e Ontologias (NEMO)

Departamento de Informática

Centro Tecnológico

Universidade Federal do Espírito Santo







Um pouco sobre mim



Doutorado em Engenharia de Sistemas e Computação



Mestrado em Engenharia de Sistemas e Computação

Graduação em Ciência da Computação



Professora do Departamento de Informática/ PPGI/UFES

Membro Sênior do Núcleo de Estudos em Modelagem Conceitual e Ontologias



(Co)Coordenadora do Laboratório de Práticas em Engenharia de Software "Ricardo de Almeida Falbo"



http://www.inf.ufes.br/~monalessa

http://lattes.cnpg.br/8826584877205264



NEMO (https://nemo.inf.ufes.br)



Conheça a Equipe Todos os Membros









Resultados

nemo &

INÍCIO EQUIPE RESULTADOS PUBLICAÇÕES CONTATO SOBRE

Engenharia de Software Contínua

As características e exigências da sociedade moderna e digital transformaram o cenário de desenvolvimento de software e apresentaram novos desafios aos desenvolvedores e engenheiros de software, tais como a necessidade de entregas mais rápidas, mudanças frequentes nos requisitos, menor tolerância a falhas e a necessidade de adaptação aos modelos de negócios contemporâneos. A adoção de práticas ágeis tem permitido às organizações encurtar os ciclos de desenvolvimento e aumentar a colaboração com os clientes. Entretanto, isso não tem sido suficiente.

Algumas iniciativas surgiram com o objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento de software e melhorar a conexão entre suas atividades. Por exemplo, a Integração Contínua procura eliminar descontinuidades entre o desenvolvimento e a entrega. Em uma abordagem seme-

🔯 💥 ição entre o desenvolvimento de software e a operação de software deve ser contííveis, BizDev defende que a continuidade deve existir não somente no contexto do nto de software e os processos estratégicos da organização.

implantação e avaliação são necessárias para produzir produtos que atendam às r decisões bem informadas e identificar oportunidades de negócios. Assim, as orgara um desenvolvimento contínuo e orientado a dados, em uma abordagem de enge-

conjunto de práticas e ferramentas que apoiam uma visão holística do desenvolvi-, iterativo, integrado, contínuo e alinhado ao negócio. Ela entende que o processo de ividades discretas, realizadas por equipes distintas e desconectadas. Visa estabeleo software, levando em consideração todo o ciclo de vida do software. É um tópico ento discreto em alternativas mais iterativas, flexíveis e contínuas, mantendo o obordo com o tempo e os custos estabelecidos.

framework para ESC e discute algumas questões de pesquisa relacionadas a esse

Resultados

nemo &

APLICACÕES



Documentação Semântica

MeiSE - Measurement in

Software Engineering







INÍCIO EQUIPE RESULTADOS PUBLICAÇÕES CONTATO SOBRE

INTEGRADOCE





Software Engineering Ontology Network

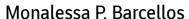
nemo &

Ontology-based Source

Code Interoperability

LabES (https://labes.inf.ufes.br)







Vítor E. Silva Souza



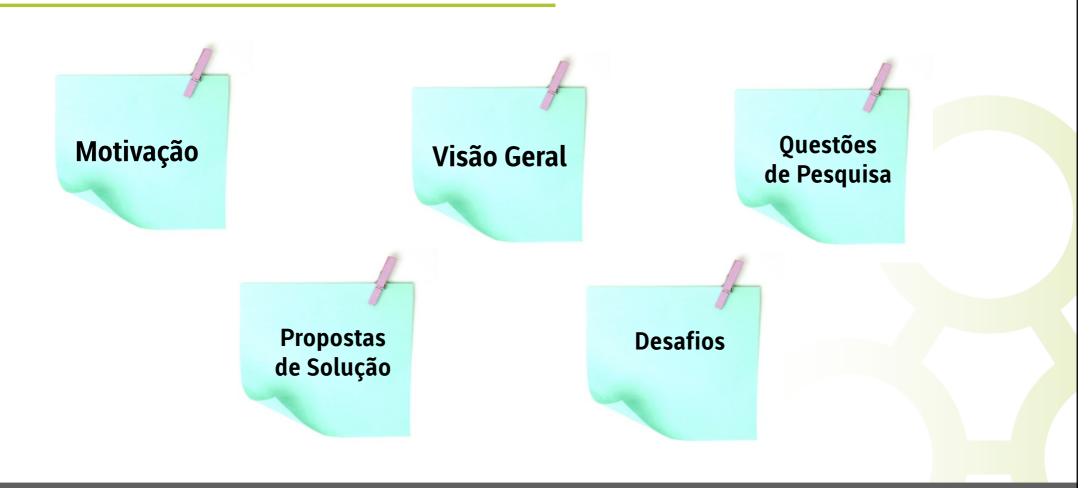


Camila Z. de Aguiar Patrícia Dockhorn Costa





Escopo desta palestra





A sociedade contemporânea e digital transformaram o cenário de desenvolvimento de software.

Mudanças na forma de desenvolver e entregar software.

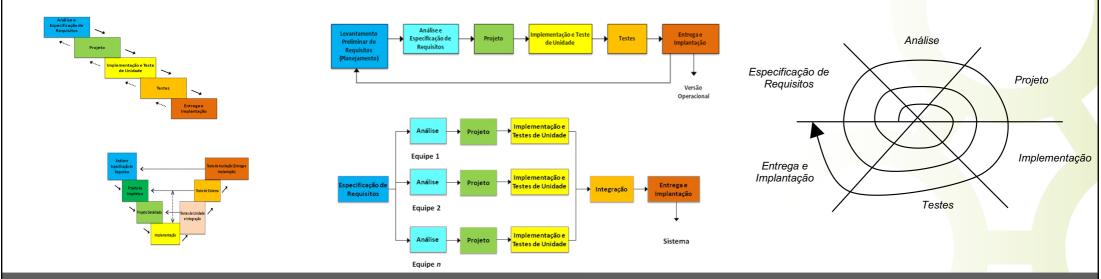
Novos desafios para o desenvolvimento de software:

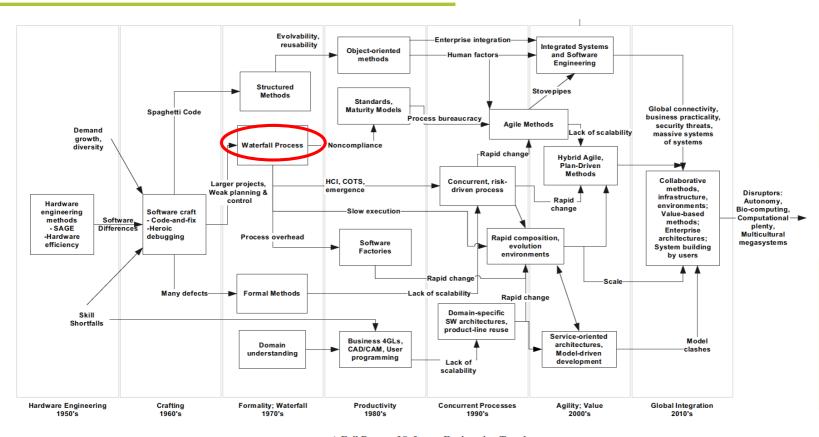
- Entregas mais rápidas e frequentes
- Mudanças frequentes em requisitos (requisitos x hipóteses)
- Menor tolerância a falhas
- Adaptação a novos modelos de negócio (SaaS, decisões baseadas em feedback de usuário,...)
- Softwares mais complexos (capacidade de interoperar, evolução por tempo indeterminado, UX, ...)
- Software como valor percebido
- ✓



Essas mudanças não aconteceram "da noite para o dia"...

Ao longo dos anos, a Engenharia de Software vem propondo modelos, métodos, técnicas e ferramentas para atender as mudanças nas demandas.

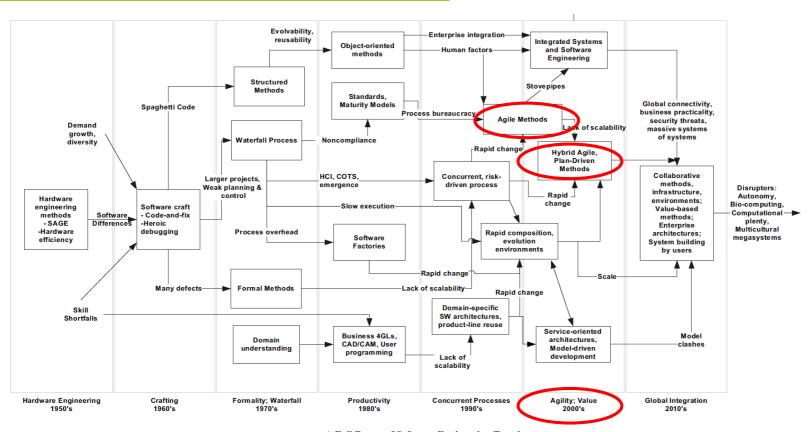




. A Full Range of Software Engineering Trends

Barry Boehm. 2006. A view of 20th and 21st century software engineering. In Proceedings of the 28th international conference on Software engineering (ICSE '06). ACM, New York, NY, USA, 12–29.

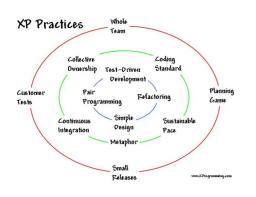
Monalessa Perini Barcellos

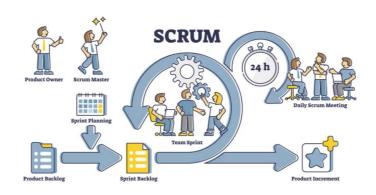


. A Full Range of Software Engineering Trends

Barry Boehm. 2006. A view of 20th and 21st century software engineering. In Proceedings of the 28th international conference on Software engineering (ICSE '06). ACM, New York, NY, USA, 12-29.

Grande mudança no desenvolvimento de software a partir dos Métodos Ágeis









- Ciclos curtos de desenvolvimento
- Entregas frequentes
- Equipes empoderadas

- Melhor absorção de mudanças em requisitos
- Aumento da colaboração com o cliente
- Entrega de software de valor

A adoção de práticas ágeis evidenciou que:

- Aumentar frequência de algumas atividades críticas no desenvolvimento contribui para reduzir alguns problemas
- Práticas como "release early, release often" são benéficas em termos de qualidade e consistência
- Desenvolvimento de software requer flexibilidade e adaptação
- ✓ Fluidez entre as atividades do processo ajuda a acelerar o desenvolvimento (e.g., integração contínua)
- ✓ **Descontinuidade** entre desenvolvimento e entrega gera problemas (necessidade de DevOps)
- ✓ **Dificuldade no uso de dados** para guiar o desenvolvimento de software e a tomada de decisão leva a decisões baseadas em intuição e conhecimento tácito



É preciso ir além das práticas ágeis para atender as demandas atuais:

- ✓ **Diminuir descontinuidades** entre negócio, desenvolvimento e operação
- Visão holística do processo de desenvolvimento
- Fluxo contínuo entre atividades do ciclo de vida do software
- Alinhamento contínuo ao negócio
- Realizar ações continuamente (e.g., planejamento, construção, operação, implantação e avaliação)
- Desenvolvimento de software orientado a dados (decisões diárias, melhorias, oportunidades)



É preciso ir além das práticas ágeis para atender as demandas atuais:

- ✓ **Diminuir descontinuidades** entre negócio, desenvolvimento e operação
- Visão holística do processo de desenvolvimento
- Fluxo contínuo entre atividades do ciclo de vida do software
- Alinhamento contínuo ao negócio
- Realizar ações continuamente (e.g., planejamento, construção, operação, implantação e avaliação)
- Desenvolvimento de software orientado a dados (decisões diárias, melhorias, oportunidades)



































RELEASE MANAGEMENT

Engenharia de Software Contínua (ESC) consiste em um conjunto de práticas e ferramentas que apoiam uma visão holística do desenvolvimento de software com o objetivo de torná-lo mais rápido, iterativo, integrado, contínuo e alinhado ao negócio.

Seu objetivo é estabelecer um **fluxo contínuo** entre as atividades relacionadas ao software, levando em consideração **todo o ciclo de vida do software**.

Busca transformar práticas de desenvolvimento discretas em alternativas mais **iterativas**, **flexíveis** e **contínuas**, preservando o objetivo de construir e entregar software de qualidade, e que atenda requisitos de tempo e custos.

Brian Fitzgerald and Klaas-Jan Stol. 2017. Continuous software engineering: A roadmap and agenda. Journal of Systems and Software 123: 176–189.



Em Engenharia de Software Contínua:

- Clientes são proativos e os usuários e outros interessados estão envolvidos no processo de desenvolvimento, aprendendo com dados de uso e feedback;
- Planejamento é contínuo, assim como a engenharia de requisitos, que se concentra em funcionalidades, arquitetura e projeto modularizados e rápida realização de mudanças;
- São empregadas práticas ágeis, incluindo ciclos curtos de desenvolvimento, integração contínua e entrega contínua e automatizada de releases;

Jan Ole Johanssen, Anja Kleebaum, Barbara Paech, and Bernd Bruegge. 2019. Continuous software engineering and its support by usage and decision knowledge: An interview study with practitioners. Journal of Software: Evolution and Process 31. 5.

Em Engenharia de Software Contínua:

- Há controle de versão de código, estratégias de branching, commits rápidos de código, cobertura de código e revisões;
- A garantia de qualidade envolve testes automatizados, builds regulares, pull requests, auditorias e adaptação em tempo de execução;
- O conhecimento é compartilhado e o aprendizado contínuo acontece, capturando decisões e fundamentos.

Jan Ole Johanssen, Anja Kleebaum, Barbara Paech, and Bernd Bruegge. 2019. Continuous software engineering and its support by usage and decision knowledge: An interview study with practitioners. Journal of Software: Evolution and Process 31. 5.

Algumas abordagens/práticas relacionadas a ESC:

Lean Thinking



Monalessa Perini Barcellos

Visa diminuir o tempo entre a solicitação do cliente e a entrega do produto/funcionalidade, removendo atividades que não acrescentam valor.

Movimento contínuo, fluxo entre atividades/pessoas, automatização, melhoria contínua, alinhamento ao negócio.

Ágil x Lean: desenvolvimento de software ágil foca na <u>função de desenvolvimento</u>, enquanto Lean provê visão holística do processo mais amplo (<u>processo ponta a ponta: do cliente à entrega</u>), que envolve outras funções da organização.

(Fitzgerald and Stol, 2017)





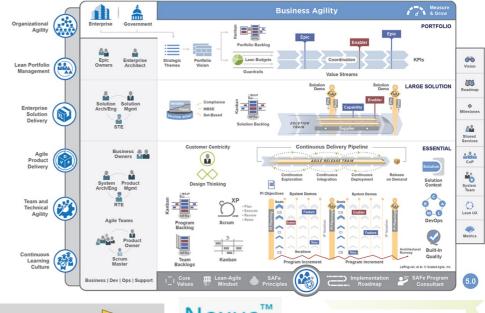
Ágil Escalado (Agilidade Organizacional)

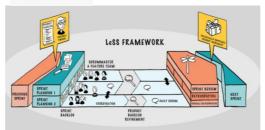
Agilidade além da fução de desenvolvimento

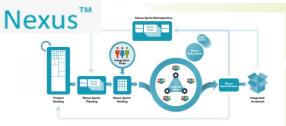
"The ability of organizations to <u>sense</u> environmental change and <u>respond</u> appropriately" (Overby et al., 2005)

Duas capacidades:

- Sense (análise de dados de feedback de usuários)
- Response (rápida adaptação e entrega de novas funcionalidades)







Overby, E., Bharadwaj, A., Sambamurthy, V., 2005. A framework for enterprise agility and the enabling role of digital options, business agility and information technology diffusion. Business Agility and Information Technology Diffusion, IFIP, vol. 180. Springer, pp. 295–312.

DevOps

Provê continuidade entre as atividades do desenvolvimento de software a sua implantação em

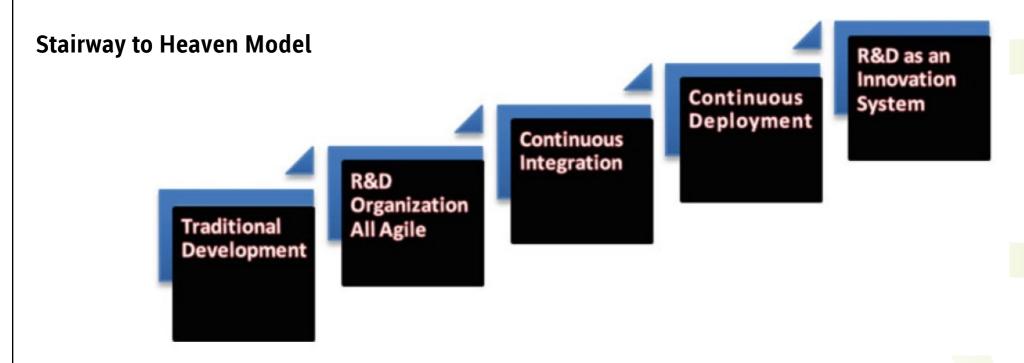
ambiente de produção.

Princípios



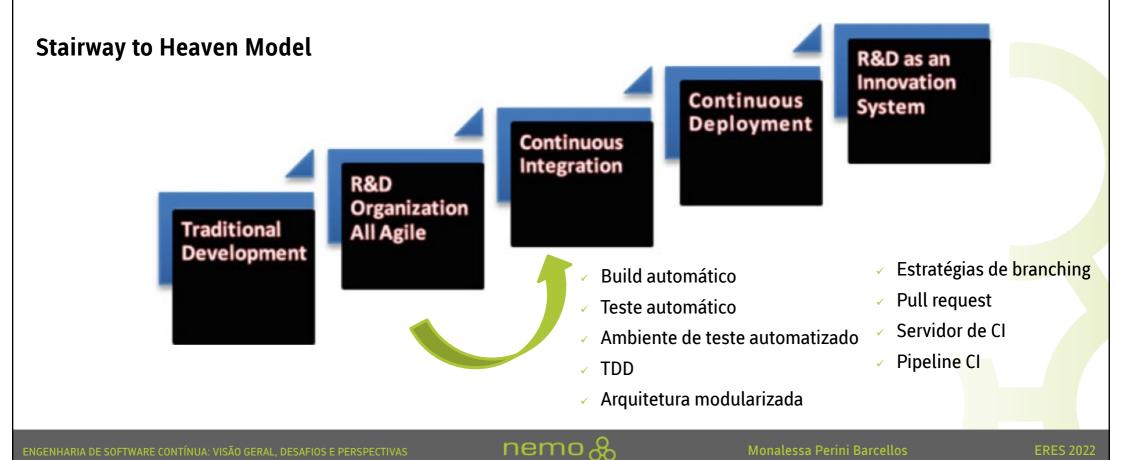
Humble, J., Molesky, J., 2011. Why enterprises must adopt devops to enable continuous delivery. Cutter IT J. 24 (8), 6–12

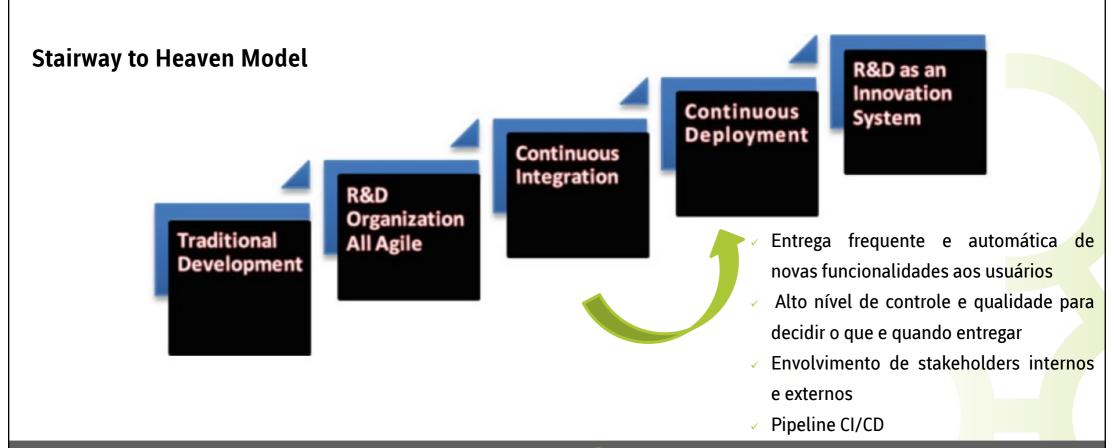
Algumas propostas que proveem uma visão geral da ESC:



Helena H. Olsson, Hiva Alahyari, and Jan Bosch. 2012. Climbing the "Stairway to Heaven" - A Mulitiple-Case Study Exploring Barriers in the Transition from Agile Development towards Continuous Deployment of Software. In 2012 38th Euromicro Conference on Software Engineering and Advanced Applications, 392–399.



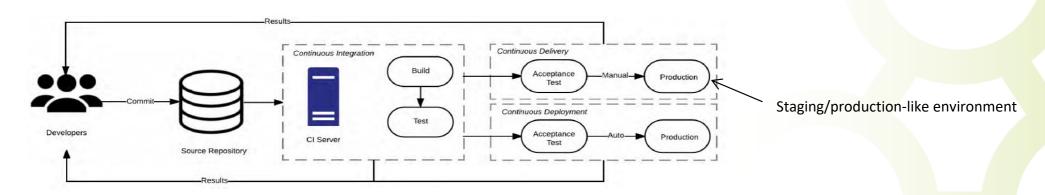




Há discussão sobre esses conceitos (não há consenso).

Continuous Delivery (CDE) x Continuous Deployment (CD)

- Diferem na forma push-based x pull-based (CDE envolve alguma intervenção 'manual' e.g., para aprovar o que será entregue; CD disponibiliza as alterações automaticamente)
- ✓ CDE faz sentido em todas as aplicações, CD não (CI → CDE → CD)
- Diferem no ambiente onde a entrega é feita (CD entrega em ambiente de produção, enquanto CDE pode entregar em um ambiente intermediário)



M. Shahin, M. Ali Babar and L. Zhu, Continuous Integration, Delivery and Deployment: A Systematic Review on Approaches, Tools, Challenges and Practices, in IEEE Access, vol. 5, pp. 3909-3943, 2017.

Stairway to Heaven Model



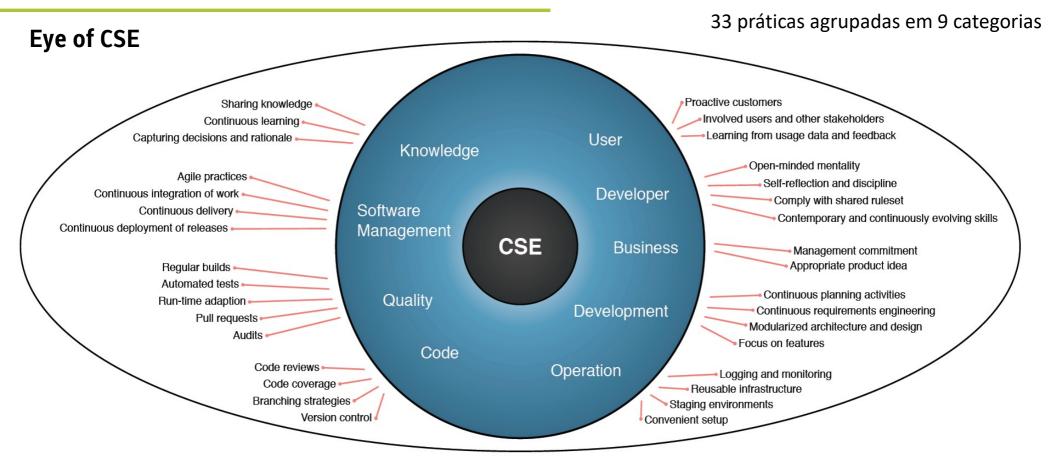




Experimentação contínua (e.g., Teste A/B) com usuários

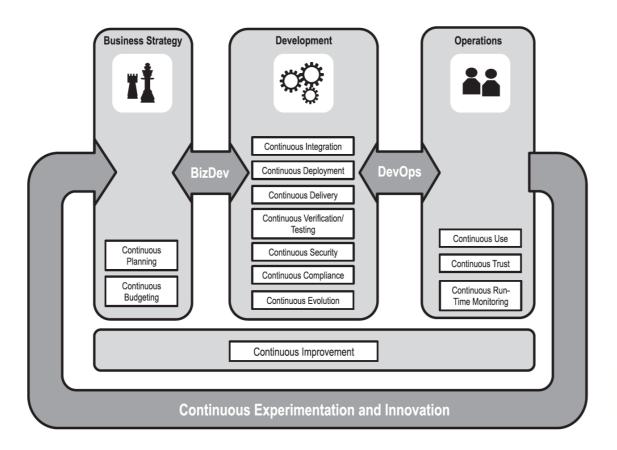


- Coleta (frequente e automática) de feedback acerca de funcionalidades entregues
- Uso de dados para identificar melhorias, novas features e oportunidades de negócio
- Alinhamento com o ecossistema do negócio



Jan O. Johanssen, Anja Kleebaum, Barbara Paech, and Bernd Bruegge. 2018. Practitioners' Eye on Continuous Software Engineering: An Interview Study. In *Proceedings of the International Conference on Software and System Process*. 41–50.

Continuous*



16 atividades agrupadas em 4 categorias:

Development

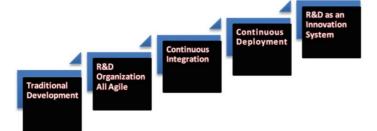
Operations

Improvement and Innovation

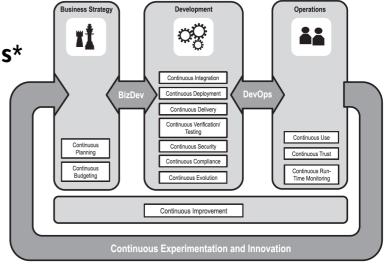
Brian Fitzgerald and Klaas-Jan Stol. 2017. Continuous software engineering: A roadmap and agenda. Journal of Systems and Software 123: 176–189.

Stairway to Heaven Model

Que práticas estão contidas em cada estágio? E outros processos (KM, QA)?



Continuous*



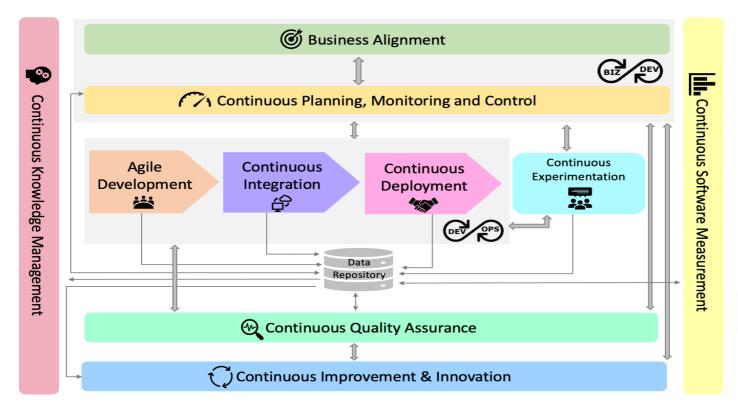
Eye of CSE

A quais processos as práticas se relacionam?



Como as atividades/processos relacionamse uns com os outros?

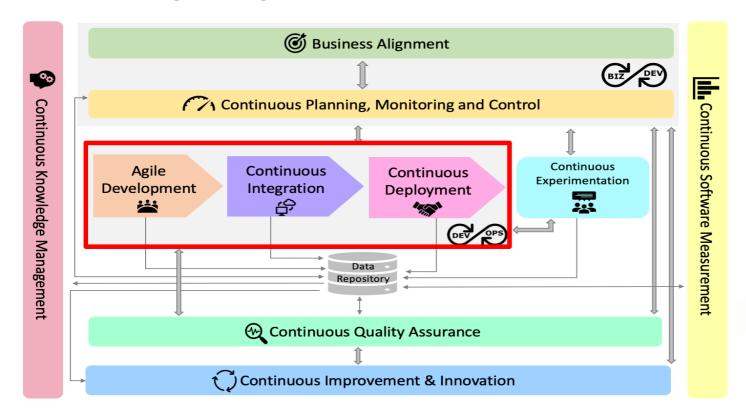
Continuous Software Engineering Framework



10 processos da ESC e suas relações (fluxos de dados e informações)

M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626-631.

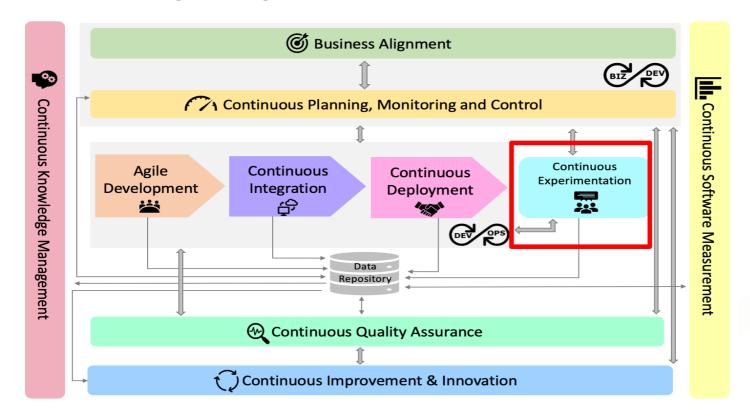
Continuous Software Engineering Framework



M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626-631.

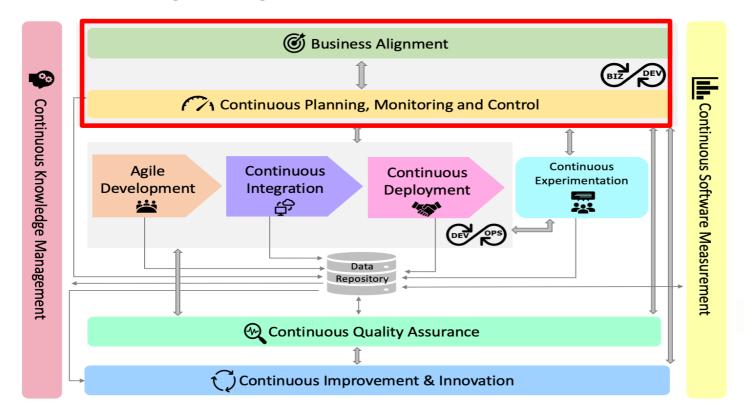


Continuous Software Engineering Framework



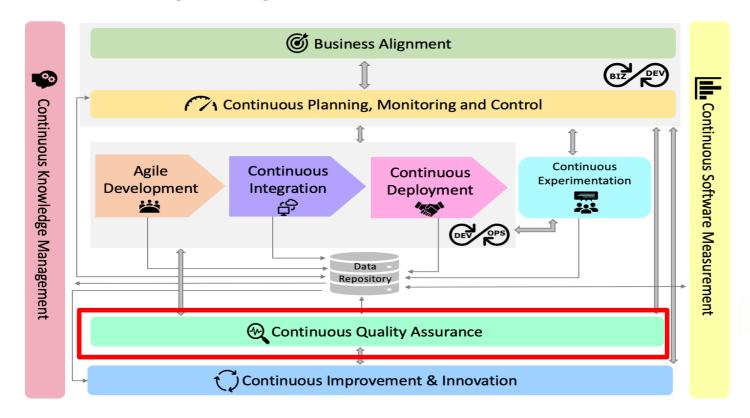
M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.

Continuous Software Engineering Framework



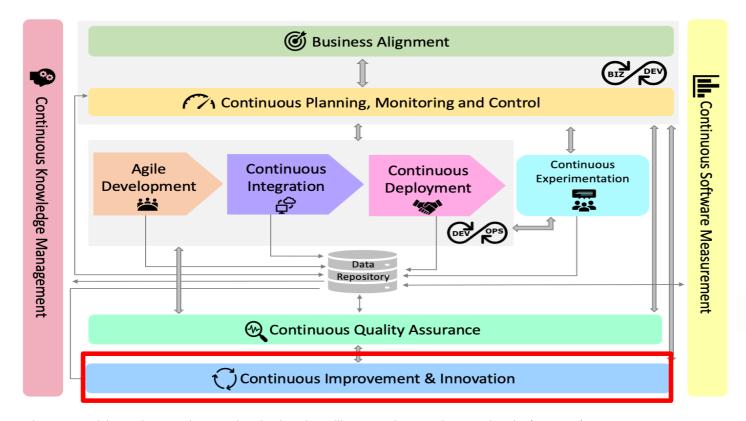
M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.

Continuous Software Engineering Framework



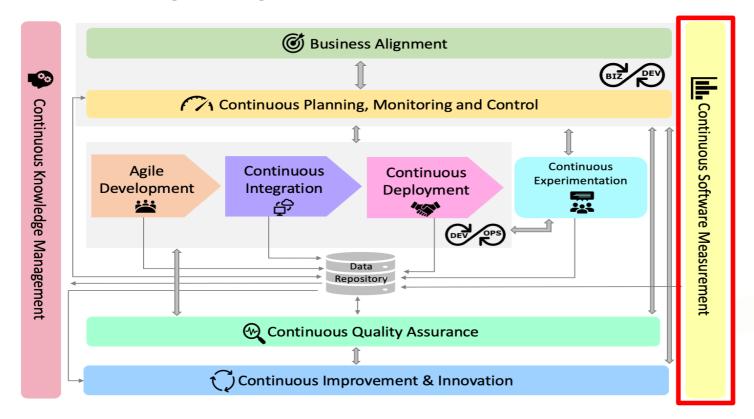
M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.

Continuous Software Engineering Framework



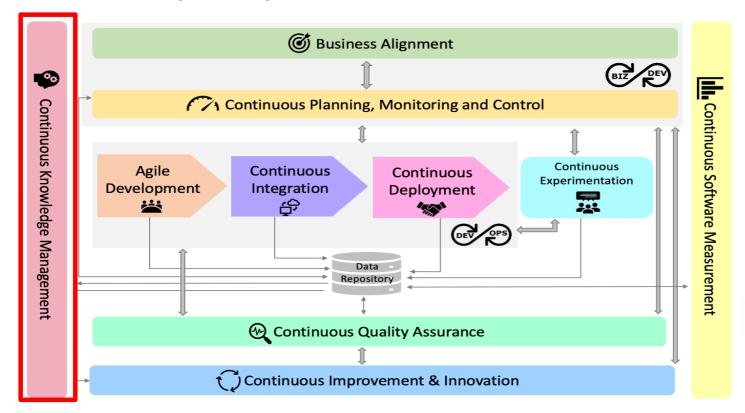
M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.

Continuous Software Engineering Framework



M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626-631.

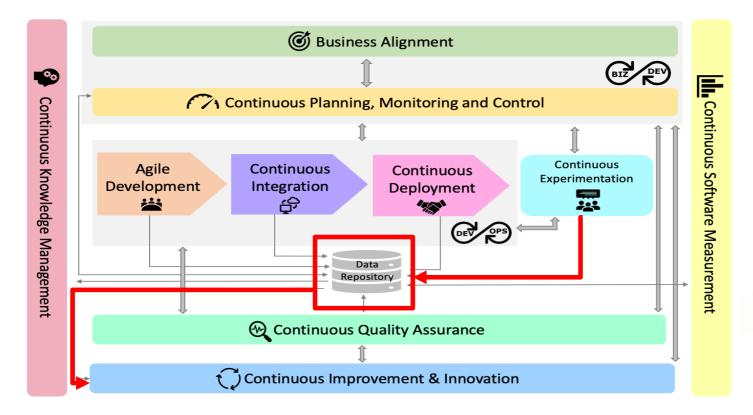
Continuous Software Engineering Framework



M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626-631.

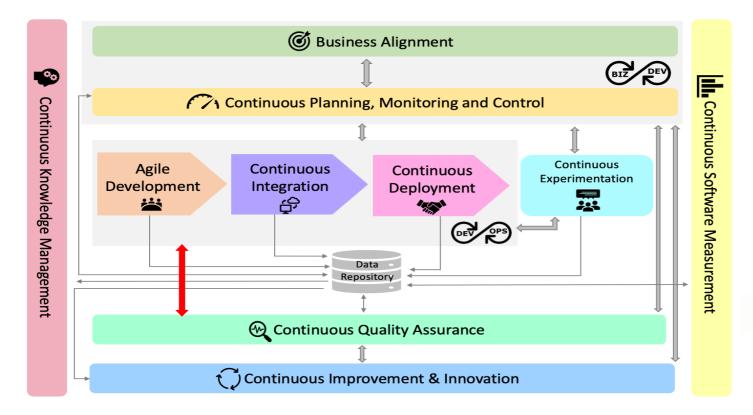
Monalessa Perini Barcellos

Continuous Software Engineering Framework



M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.

Continuous Software Engineering Framework



M. P. Barcellos, Towards a Framework for Continuous Software Engineering, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 626–631.





QP1. Quais os processos/atividades, recursos, artefatos e stakeholders envolvidos em Engenharia de Software Contínua? Por exemplo, o que é Continuous Delivery? Como processos contínuos que possuem equivalentes "tradicionais" (e.g., Garantia da Qualidade) diferem destes?



É preciso aumentar o corpo de conhecimento sobre o que é ESC, suas práticas, processos, etc.



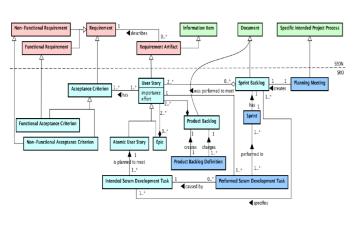




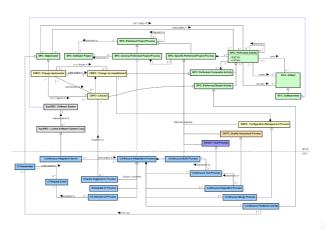
Modelos

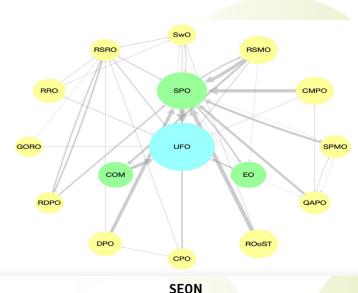
Ontologias podem ser usadas para representar e estruturar conhecimento acerca dos processos.

Ontologias de Tarefa - Ontologias de Domínio - Redes de Ontologias



SRO





https://nemo.inf.ufes.br/projetos/seon/

P. S. SantosJr, M. P. Barcellos, R. A. de Falbo, J. P. A. Almeida, From a Scrum Reference Ontology to the Integration of Applications for Data-Driven Software Development, Information and Software Technology, vol. 136, 2021.

CIRO

QP2. Como identificar as práticas de ESC a ser implementadas e como evoluir/avançar na

implementação das práticas?

É necessárico considerar os diferentes contextos organizacionais.

Entender as necessidades de cada organização.

One size does not fit all!

Identificar o que ela já faz, o que funciona, o que não funciona, o que falta fazer, o que pode melhorar.



California

Understand the Organization

Obtain information about the organization business, culture, rules, software processes, people, agile knowledge, agile previous experiences, agile practices adopted, etc.

Information can be obtained through interviews. document analysis. observation. among others

Information about the

Build a Systemic View

Build systemic maps representing the organization borders, relevant variables that drive organization behavior, causal relationships and feedback loops.

Identify archetypes that describe behavior patterns.

Systemic Maps Archetypes

Identify Leverage Points

Analyze systemic maps and archetypes and identify undesirable behaviors.

Investigate causes of the undesirable behaviors.

Build GUT matrix to prioritize undesirable behaviorrs to be changed and causes to be addressed.

Establish Strategies

Define strategies (i.e., plans and actions) to implement agile practices focusing on the leverage points and considering the organization culture, business, rules, environment, people, etc.

Strategies to

perform agile

practices

Implement Strategies

Implement the defined strategies. First, in the context of one or two projects. After that, if they work, they can be extended to other projects and then to the entire organization.

Monitor Strategies

Evaluate the organization behavior after strategies execution. Depending on the results, strategies can be extended to other projects. aborted or adjusted.

Processo baseado em pensamento sistêmico para implementação de práticas de ESC

P. S. dos Santos Jr, M. P. Barcellos, R. F. Calhau, Am I Going to Heaven? First Step Climbing the Stairway to Heaven Model – Results from a Case Study in Industry, in 34th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2020), 2020, p. 309-318.



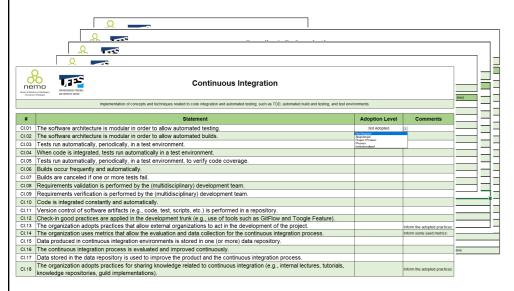
Change in

organization

new behavior

Zeppelin

Instrumento diagnóstico para apoiar organizações a obterem uma visão panorâmica das práticas de ESC que adotam e ajudá-las a identificar ações de melhoria para implementar ESC.



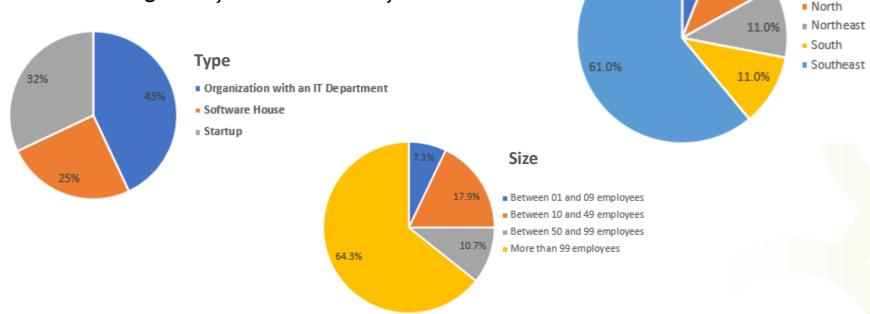


Questionário (76 práticas organizadas em 4 estágios do StH)

P. S. SantosJr, M. P. Barcellos, F. Ruy, Tell me: Am I going to Heaven? A Diagnosis Instrument of Continuous Software Engineering Practices Adoption, in 25th International Conference on Evaluation and Assessment in Software Engineering (EASE 2021), 2021, pp. 30-39.

ESC no Brasil

Estudo com 28 organizações – abril/março 2022



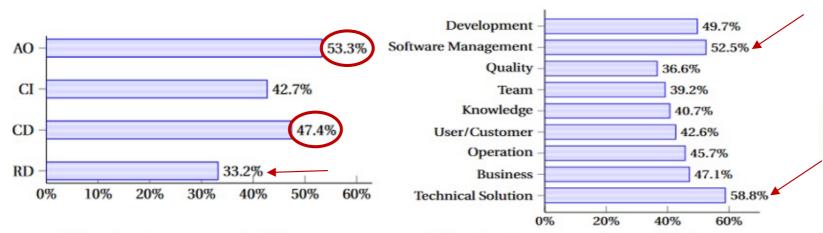
P. S. S. Júnior, M. P. Barcellos, F. B. Ruy, M. S. Omêna, Flying over Brazilian Organizations with Zeppelin: A Preliminary Panoramic Picture of Continuous Software Engineering, in *Proceedings of the 36th Brazilian Symposium on Software Engineering (SBES 2022)*, 2022, p. 279–288.

Region

Midwest

11.0%

(RQ1) How has CSE been adopted in Brazilian software organizations, considering the StH stages and Eye of CSE Categories?



Adoption Degree per StH Stage

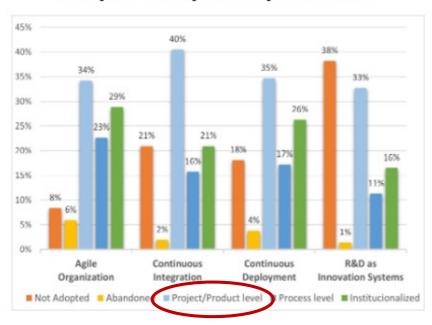
Adoption Degree per Eye of CSE category

Legend:

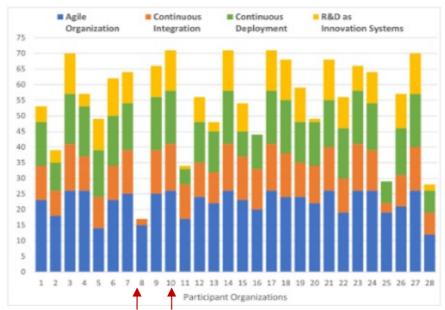
- AO: Agile Organization
- CI: Continuous Integration

- CD: Continuous Deployment
- RD: Continuous Experimentation

CSE practices per Adoption Level

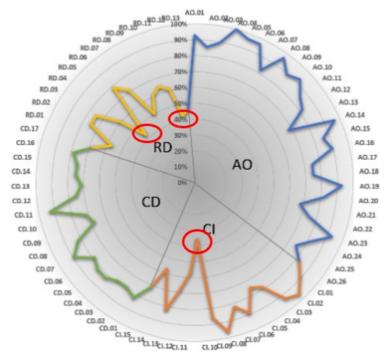


Number of adopted CSE practices



- CSE practices have been performed mainly at Product/Process level.
- Organizations perform different number of practices.





CSE Practices Adoption

Some Practices:

- CI.11 (~40%): Data is collected for metrics (e.g., number of bugs) that allow evaluating the continuous integration process;
- RD.05 (~40%): Experiments (e.g., A/B tests) are performed with customers/consumers to improve products.
- RD.13 (~40%): Knowledge related to continuous experimentation (e.g., internal lectures, tutorials, and knowledge repositories) is shared.

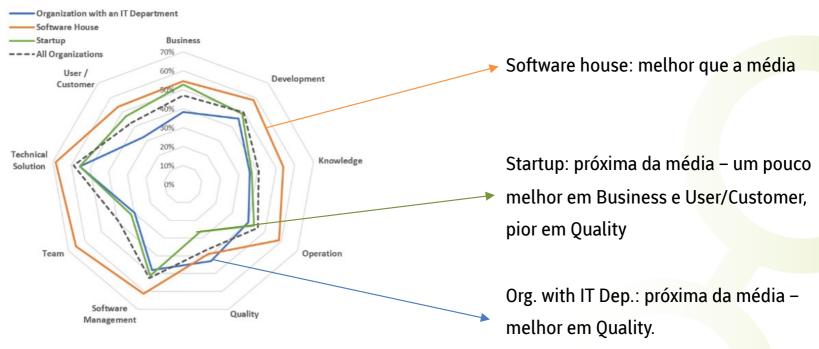
(RQ2) How have different type of organizations adopted CSE?

- Organization with IT Department:
 - Agile Organization: 48.8%
 - Continuous Integration: 44.6 %
- Software House:
 - Agile Organization: 65.1%
 - Continuous Deployment: 55.1%
- Startup:
 - Agile Organization: 50.2%
 - Continuous Deployment: 50.1%

Desenvolvimento de software para a própria organização - pode ser mais importante integrar automaticamente o software do implantá-lo automaticamente.

Entrega de software para clientes externos (novas versões disponibilizadas na medida que novas funcionalidades ficam prontas)

(RQ2) How have different type of organizations adopted CSE?



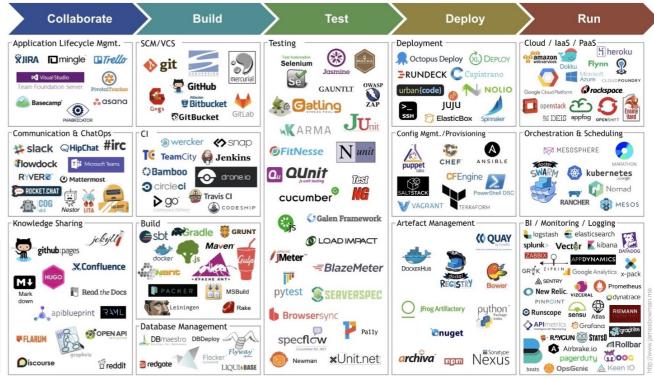
Adoption Degree per Organization Type and Eye of CSE's Categories

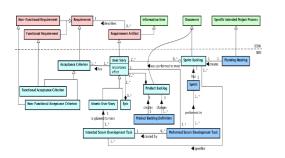
QP3. Que ferramentas usar para apoiar as práticas de ESC?

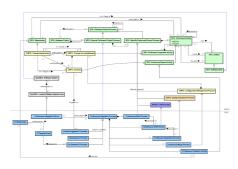
ESC é fortemente baseada em ferramentas (depende delas!)











+



(organizacionais, tecnológicos, etc.)

Ontologias (informam processos, atividades e atefatos de ESC)





Continuous Software Engineering Tools Catalogue



Guidelines to sex



Ferramentas

QP4. Como integrar dados de diversas ferramentas visando ao desenvolvimento de software e à

tomada de decisão orientados a dados?

Mineração de repositórios de software Soluções de interoperabilidade semântica

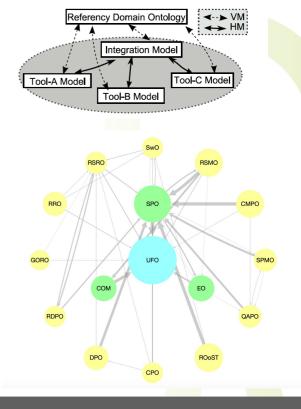
QP5. Como definir as métricas apropriadas?

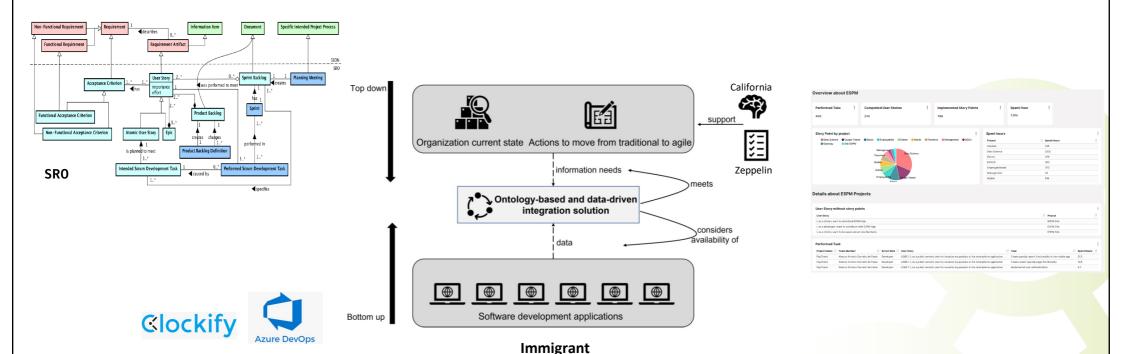
Necessidades de informação

Dados disponíveis









- P. S. SantosJr, M. P. Barcellos, R. A. de Falbo, J. P. A. Almeida, From a Scrum Reference Ontology to the Integration of Applications for Data-Driven Software Development, Information and Software Technology. vol. 136, 2021.
- P. S. SantosJr, M. P. Barcellos, J. P. A. Almeida, An Ontology-based Approach to enable Data-Driven Decision-Making in Agile Software Organizations, in 5th Doctoral and Masters Consortium on Ontologies 14th Seminar on Ontology Research in Brazil (ONTOBRAS), 2021.

QP6. Como gerenciar o conhecimento e promover sua captura e compartilhamento sem criar gargalos no

processo de desenvolvimento de software?

ESC fortemente baseada em conhecimento x agilidade tende a neglienciar captura e armazenamento de conhecimento

Identificar conhecimentos úteis e propor técnicas/métodos para capturá-los, armazená-los, recuperá-los e utilizá-los.

Representar o conhecimento de tal forma que encoraje as equipes a pesquisá-lo e recuperá-lo.

→ Uso de ontologias para atribuir semântica a dados de repositórios, a fim de identificar "quem sabe o quê" e criar uma rede de conhecimento na organização.





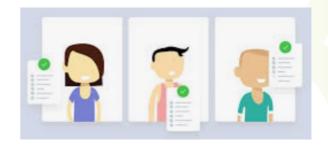
QP7. Como coletar feedback continuamente dos usuários? Como usar o feedback dos usuários para apoiar a melhoria de processos e produtos e identificar novas oportunidades de negócios?

Identificar métodos e técnicas para apoiar a obtenção de feedback dos usuários e estimular o usuário a explicitar suas **impressões implícitas**.



Uso de dados de **experimentação contínu**a.

→ Uso de **ontologias** para integrar dados de diferentes fontes.





Desafios (apenas alguns deles...)

Win the war, not the battles: foco na visão holística ponta a ponta do processo ao invés de em cada técnica/prática – algumas podem não ser necessárias/adequadas para a organização.

Contexto e Cultura: devem ser levados em consideração para definir que práticas de ESC serão adotadas. Além disso, ESC requer mudança de cultura, o que pode não ser trivial.

Focar não só em velocidade, mas em continuidade : "Speed is meaningless without continuity" (Fitzgerald and Stol, 2017). Alcançar fluxo e continuidade é mais importante, em primeira instância, do que a velocidade.

Desafios (apenas alguns deles...)

Necessidade de descontinuidade em engenharia de software : "<u>Creativity and innovation require</u> <u>discontinuous thinking</u>" (Fitzgerald and Stol, 2017). Em alguns casos mudanças abruptas e descontínuas (i.e., disruptivas) são necessárias.

BizDev: desalinhamento entre as expectativas e estratégias de negócio e vendas e a capacidade de a equipe de desenvolvimento entregar funcionalidades em curtos períodos e com qualidade.

Medição: definição de métricas apropriadas para promover desenvolvimento de software orientado a dados e experimentação contínua.



Considerações Finais

Termos como *Integração Contínua*, *Entrega Contínua* e *DevOps*, entre outros, fazem parte do dia a dia de muitas organizações.

O fenômeno "contínuo" indica claramente uma tendência comum de crescente necessidade de se estabelecer um fluxo de ponta a ponta entre a demanda do cliente e a entrega rápida do produto ou serviço.

Vai além das práticas ágeis e faz emergir um conjunto mais holístico de atividades contínuas.

Considerações Finais

Não há um único caminho correto para adotar ESC.

Organizações têm seguido o caminho mais adequado para elas, adotando práticas gradualmente, cobrindo diferentes estágios/processos e categorias, e evoluindo de acordo com suas

necessidades.

Muitos resultados têm sido alcançados, mas há, ainda, muitos desafios a ser superados.

Desafios são oportunidades para melhoria e inovação







Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional

Engenharia de Software Contínua: Visão Geral, Desafios e Perspectivas

Monalessa Perini Barcellos

monalessa@inf.ufes.br

http://www.inf.ufes.br/~monalessa

Núcleo de Estudos em Modelagem Conceitual e Ontologias (NEMO)

Departamento de Informática

Centro Tecnológico

Universidade Federal do Espírito Santo





